

Inclusão

Enfrentamento às Violências
Contra Crianças e Adolescentes

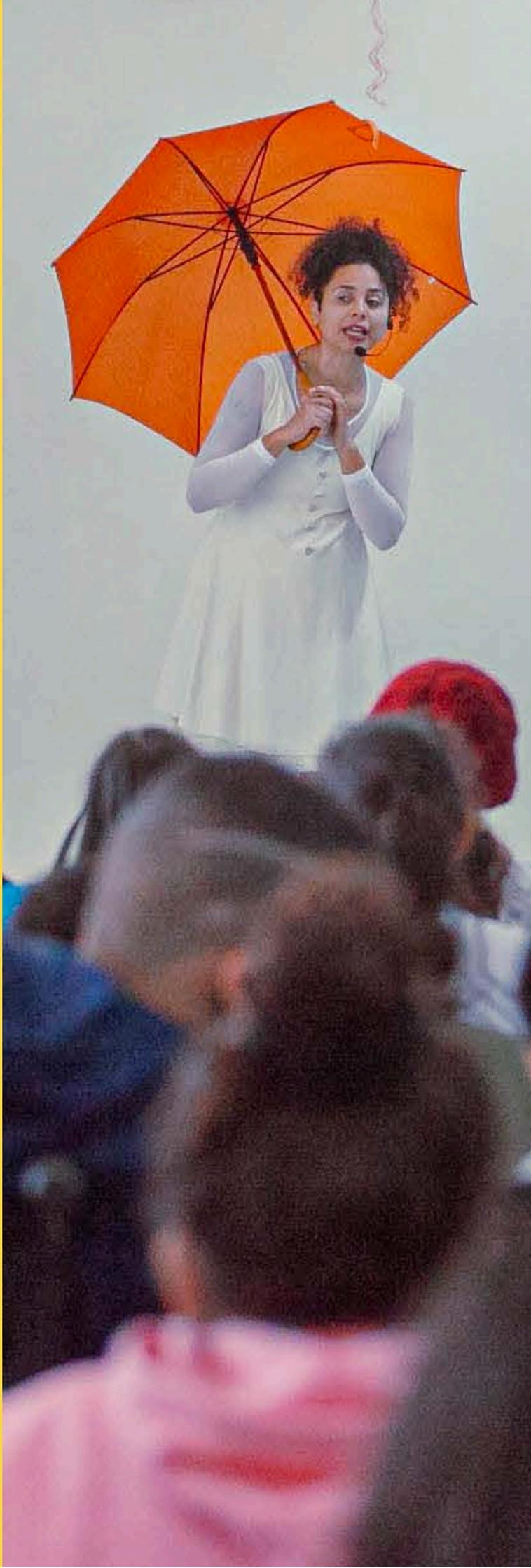
Educar para a Diversidade



Guarulhos
CIDADE
EDUCADORA



EQA



Prefeito

Gustavo Henric Costa

Secretário de Educação

Alex Viterale

Subsecretária de Educação

Fábia Costa

Diretora do Departamento de Orientações
Educativas e Pedagógicas - DOEP

Solange Turgante Adamoli

Elaboração e autoria

**Cláudia Lucena, Lucília de Souza,
Marlucia Vieira e Sueli de Medeiros**

Revisão de Texto

Ana Paula Lucio Souto Ferreira

**Departamento de Orientações
Educativas e Pedagógicas - DOEP**

Guarulhos, 2024

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”

Art.227 -Constituição Federal





Carta ao leitor

É com imensa satisfação e alegria que publicamos esta revista produzida pela equipe da Seção Técnica de Ações Educativas para Igualdade Racial e de Gênero. Nesta unidade, abordaremos as políticas educacionais para o **Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes**.

Nela apresentamos o trabalho realizado no período de 2017 a 2024 e convidamos você para conhecer, também, toda a coleção de publicações da Diversidade e Inclusão Educacional, disponível no Portal da Secretaria de Educação Municipal de Guarulhos.

Desejamos a todos uma inspiradora leitura!

Equipe da Diversidade e Inclusão Educacional

SUMÁRIO

07

Políticas educacionais para enfrentamento às violências contra crianças e adolesce

08

Retrospectiva das ações de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes

09

Rede Intersetorial de combate e prevenção de violências contra crianças e adolescentes
"Guarulhos: cidade que protege"

11

Espaços formativos ligados à garantia de direitos de crianças e adolescentes

23

Sistema Integrado de Notificação de Violências

25

Cursos

34

Ações nas Escolas

35

Processos para encaminhamento ao Conselho Tutelar

36

Outras ações

POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Secretaria de Educação em seu Projeto Político Pedagógico, tem como um dos seus pilares a construção de uma educação voltada para a garantia de direitos e o desenvolvimento integral dos educandos e educandas. Nesta perspectiva, implementa políticas para uma educação em direitos humanos e cultura de paz em consonância com as legislações vigentes, desenvolvendo diversas ações norteadas pela Proposta Curricular da Rede - Quadro de Saberes Necessários/QSN (2019).

O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES

O conjunto de aprendizagens denominado Mediação de Conflitos e Cultura de Paz visa promover, como destacado anteriormente, uma formação humana que se consolide na vida dos educandos como sujeitos pacíficos e pacificadores. Esse pressuposto tem como fundamento a construção da cultura de paz que não nega a existência de conflitos, mas se antecipa em sua resolução ante as situações de violências. (PROPOSTA CURRICULAR QSN | ENSINO FUNDAMENTAL, p. 13)



RETROSPECTIVA DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Para que se possa garantir os direitos das crianças e adolescentes, é necessário que todos os segmentos que fazem o atendimento a esta demanda apresentem uma maior comunicação e vínculo entre eles. Deste modo, temos um Sistema de Garantias de Direitos que tem por fim, fortalecer, assegurar e implementar o ECA.

Deste modo, o município de Guarulhos pensando na garantia de direitos das crianças e adolescentes, abrangendo o combate e a prevenção, inicia o Projeto Guarulhos Cidade que Protege, sob a coordenação da Secretaria de Educação envolvendo segmentos do poder público e sociedade civil. Este Projeto vem para somar esforços entre diversos segmentos que já atuam na defesa dos direitos da criança e adolescente, com a diferença de que passam a agir de forma intersetorial.

É preciso trabalhar em Rede:



“A Rede de Proteção Integral, prevista no ECA, depende, para sua constituição, de um processo participativo, democrático, negociado e não impositivo. Todos os participantes devem aderir a ela e atuar conscientemente como parte do conjunto. Sua constituição se dá como elaboração coletiva e adesão consciente a um projeto de ação comum”

Educação Inclusiva - VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O papel da escola diante da violação de direitos, 2012

REDE INTERSETORIAL DE COMBATE E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES “GUARULHOS: CIDADE QUE PROTEGE”

Até meados de 2009, ainda não era constituído nenhum grupo intersetorial para atendimento às demandas de notificações de crianças violentadas ou que de alguma forma tiveram seus direitos lesionados, mas já havia a necessidade de pensar em novas formas de acolhimento e atendimento de forma Intersectorial. Neste sentido, através da Secretaria de Educação foram iniciados diálogos com representantes da Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social, a fim de fortalecer o vínculo dos serviços e atores locais.

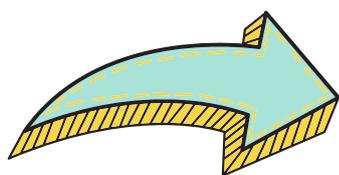
No ano de 2015, foi instituído o Grupo Gestor Intersectorial “Guarulhos: Cidade que Protege”, pelo Decreto 32.979/2015.

Este Projeto apresenta um novo modelo de gestão horizontal e sem hierarquias e permite à criança e ao adolescente, em situação de vulnerabilidade vítima de violência, que seja visto em sua totalidade, tanto nas suas necessidades individuais como coletivas.

Este projeto tem como seus princípios “articulação, comprometimento, corresponsabilidade e compartilhamento de recursos e experiências dos atores da área da infância e adolescência que dele fazem parte”.

A partir destes princípios, foram traçados os seguintes objetivos:

- Melhorar o fluxo de encaminhamentos dos casos de violências contra crianças e adolescentes;
- Contribuir para a Rede de Proteção aos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes;
- Efetivar o Estatuto da Criança e do Adolescente no Currículo educacional e políticas públicas.



Comissão Intersectorial para a Construção e Monitoramento do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência “Guarulhos Cidade que Protege”

Em 2021, a Rede passa por alterações a partir da instituição da **Comissão Intersectorial para a Construção e Monitoramento do Programa de Atendimento à Crianças e Adolescentes em Situação de Violência** pelo Decreto nº 38040, de 13 de maio de 2021, da continuidade à composição por representantes dos órgãos da Rede de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente, com a finalidade de tornar o **Projeto Guarulhos Cidade que Protege** um Programa, mantendo como principal objetivo: *articular e desenvolver políticas públicas intersectoriais voltadas para a garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de violência e promoção da Cultura de Paz.*

Reuniões da Comissão Intersetorial para a Construção e Monitoramento do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência “Guarulhos Cidade que Protege”

Os representantes da Comissão Intersetorial reúnem-se quinzenalmente para elaboração do programa de proteção à criança e ao adolescente e a cada três meses com o Ministério Público do Estado de São Paulo, com a promotora de Justiça Cível de Guarulhos-Infância e Juventude, Dra. Natalie Riskalla Anchite, juntamente com a equipe técnica do MP.



Reuniões com Ministério Público/SP e Comissão Intersetorial “Guarulhos Cidade que Protege”

Lançamento do Diagnóstico - Rede de Proteção Intersetorial de Crianças e Adolescentes de Guarulhos – 600 participantes:



A elaboração deste diagnóstico atende uma demanda da Comissão Intersetorial para Construção e Monitoramento do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência, com vistas a subsidiar o Programa de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes – “Guarulhos, Cidade que Protege”, por meio da identificação dos serviços, fluxos e protocolos de atendimento de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência.

ESPAÇOS FORMATIVOS LIGADOS À GARANTIA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

10ª Conferência Municipal

dos Direitos da Criança e do Adolescente de Guarulhos

Tema: Situação dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes em tempos de pandemia pela covid-19: violações e vulnerabilidades de crianças e adolescentes, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade

Dia 27/3/23*, das 13h às 18h e dia 28/3/23, das 8h às 13h

**ABERTO AO PÚBLICO
INSCRIÇÕES NO LOCAL**

Debates, discussões temáticas, apresentações de propostas, palestras e apresentações culturais

*27/3 às 15h - Palestra sobre o tema do evento

Centro Municipal de Educação Adamastor
(avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo)



Estatuto da Criança e do Adolescente

Vice-diretores das escolas da Rede Própria e os gestores das Instituições Parceiras participaram da 10ª Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Guarulhos, no Salão de Artes no CME Adamastor.

O evento possibilitou discussões e propostas sobre a Situação dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes em tempos de pandemia pela covid-19: violações e vulnerabilidades de crianças e adolescentes, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade.

Contou ainda com uma participação muito importante: os educandos e educandas da EPG Glorinha Pimentel participaram de Assembleia, aprendendo in loco a exercer a cidadania. E 40 escolas enviaram trabalhos.



Secretaria de Educação apoia evento contra casamento infantil

Realizado em 20/04/2021 este evento formativo de iniciativa do Ministério Público do Estado de São Paulo, representado pela Dra. Natalie Riskalla Anchite contou com a participação de técnicos(as) e gestores(as) da SE.

https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/si_seduc/portal/site/detalhar/conteudo/5049/

Para ler na íntegra, acesse:



MPSP | MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

CASAMENTO INFANTIL

Jogando luz sobre esse fenômeno no Brasil

DIÁLOGO com a REDE PROTETIVA DE GUARULHOS

<https://bit.ly/3cCgniR>

**Dia 20 de abril de 2021, às 14h30min, via plataforma Teams
Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Guarulhos**

O Brasil é o 4º país do mundo e o 1º na América Latina com o maior índice de casamentos realizados durante a infância e adolescência, onde, 36% das mulheres se casaram antes dos 18 anos.

O casamento infantil afeta negativamente o desenvolvimento das meninas, tendo impacto direto sobre saúde, educação, trabalho e renda familiar e abre as portas para uma série de violações de direitos humanos.

Formação aborda a garantia dos direitos de crianças e adolescentes no Adamastor – 09/06/2022 – Participantes: 350.
<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/5669/>

ENCONTRO FORMATIVO
Precisamos falar sobre...
Os desafios na garantia dos direitos de crianças e adolescentes

PALESTRANTES

- ▶ **Marlon Lellis**
Advogado, Psicólogo e Coordenador do Núcleo em Defesa da Criança e do Adolescente da OAB Guarulhos
- ▶ **Alessandra Maria de Almeida Carvalho, Sonidelane Cristina Mesquita e Tammy Fernandes**
Conselheiras Tutelares

Logos: GUARULHOS, PSE, MUNICÍPIO DE GUARULHOS



Ação voltada para os vice-diretores da rede municipal de ensino, abordou os desafios na garantia dos direitos de crianças e adolescentes, organizada pelo Programa Saúde na Escola (PSE), em parceria com a Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional e integrantes da Comissão Intersectorial Permanente de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes – Guarulhos Cidade que Protege.

Durante o encontro o advogado e psicólogo Dr. Marlon Lellis, falou da lei nº 14.344/2022, conhecida como lei Menino Henry Borel, que cria mecanismos para a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra crianças e adolescentes. Lellis também discorreu sobre os direitos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Também palestraram as conselheiras tutelares Alessandra Maria de Almeida Carvalho, Sonidelane Cristina Mesquita e Tammy Fernandes, apresentando o papel do Conselho Tutelar, órgão que trabalha para cumprir as diretrizes do ECA com medidas aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta lei são ameaçados ou violados.



À noite, aconteceu uma conferência online com o tema “Prevenção às Violências contra Crianças e Adolescentes: Papel da Escola e a importância da Rede de Proteção Integral”, destinada aos educadores e alunos da EJA. A aula contou com uma palestra da juíza Hertha Helena Rollemberg Padilha de Oliveira, idealizadora e coordenadora do projeto Eu Tenho Voz, do Instituto Paulista de Magistrado.

CONVERSANDO SOBRE... SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Formação desenvolvida pela equipe da Seção Técnica de Ações Educativas para a Igualdade Racial e de Gênero, e tem como foco informar, orientar e sensibilizar a equipe escolar sobre os tipos de violências contra crianças e adolescentes, como identificá-las por meio sinais e manifestações físicas e emocionais e os caminhos para realizar a denúncia junto ao Conselho Tutelar e outros serviços do município, assim como, sobre o papel da escola quanto as ações de prevenção às violências.

Formação dos estagiários do Projeto “Na Diferença se faz e se aprende” – 08/07/2022 – Participantes: 473.

Conversando sobre...
Situações de
vulnerabilidade
de crianças

Seção Técnica de Ações Educativas para a Promoção da
Igualdade Racial e de Gênero
Psicóloga Escolar: Sueli Mariana de Medeiros

08/07/2022



**FORMAÇÃO EQUIPE MULTIPROFISSIONAL das empresas
Interação e Núcleo Batuira - 21 de Junho/2023.
Participantes: 40.**



Formação Equipe Multiprofissional

DEVER DE TODOS

Denunciar qualquer tipo de violência, conforme determina o ECA no seu artigo 5º, prevendo punição não só para os que praticam a violência como também para os que se omitem em denunciá-la.

FORMAÇÃO COM OS AGENTES ESCOLARES
Conversando sobre... Situações de vulnerabilidade de crianças e adolescentes

Realizada em 22/02/2023. com 185 participantes

Formação dos Professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE e PEE. 18/06/2024

Temas: Enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes; Migração e Refúgio.

DADOS DA VIOLÊNCIA

CHILDPED
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

Crianças são as principais vítimas de violações de direitos humanos registradas em 2023.

educandos e educadores de mesmo tempo e espaço

(Fonte: Disque 100)

CHILDPED
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

Cerca de **3 EM CADA 4 CRIANÇAS** são regularmente submetidas a disciplina violenta por parte de seus cuidadores.

vivendo no

Fonte: com idades entre 2 e 4 anos - ChildFund Brasil

CHILDPED
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

A cada hora, 4 meninas de até 13 anos são estupradas.

Fonte: (IBSP- IPEA, 2019)

Lei Henry Borel

Lei 14.344/2022

Cria mecanismos para a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra crianças e adolescentes. A lei define o assassinato de crianças como crime hediondo; estabelece medidas de proteção; e atribui o dever de denunciar a violência a qualquer pessoa que tenha conhecimento dela ou a presencie.

Esta formação contemplou 84 participantes e abordou temas essenciais na atuação dos Professores do AEE e de Educação Especial





AÇÕES EM REFERÊNCIA AO MAIO LARANJA

18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Seminário: “Desafios e Possibilidades no Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”

19/05/22 – 600 participantes

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/5630/>



A abertura do evento, promovido pela Prefeitura de Guarulhos, contou com apresentação teatral da Cia. NarrAr, com o tema “Marcas da infância”, para a mobilização da Campanha Maio Laranja, organizado pela Comissão Intersetorial Permanente de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, do Projeto Guarulhos Cidade que Protege, em parceria com Programa Saúde na Escola (PSE).





A palestrante Hertha Helena Rollemberg Padilha de Oliveira, juíza há 32 anos que atua como coordenadora do Projeto Eu Tenho Voz do Ipam – Instituto Paulista de Magistrados, falou sobre o aumento de 83% nos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes que aconteceram em casa no período de 2011 a 2017 e o trabalho de combate e prevenção, que se faz com informação.

“O projeto nos aproxima das crianças e da sociedade, esclarece e mostra o que fazer em uma situação de violência. Esse assunto é de extrema relevância para a sociedade porque, muitas vezes, quando o caso de violência chega à Justiça, o abuso já vem ocorrendo há anos, trazendo imenso sofrimento a essas vítimas”, explicou a juíza.

Projeto Eu tenho voz - chega nas escolas

Escolas da rede municipal participam de projeto “Eu Tenho Voz”, contra o abuso sexual de crianças e adolescentes

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/porta/site/detalhar/conteudo/5782/>

A Secretaria de Educação de Guarulhos, em parceria com o Instituto Paulista dos Magistrados (IPAM), apresentou em cinco escolas da Rede o **Projeto Eu Tenho Voz**, que consiste em desenvolver ações de enfrentamento e prevenção às violências contra crianças e adolescentes, por meio de formações e apresentações lúdicas para educandos e educandas. Este projeto procura mostrar que a voz das vítimas é sua maior defesa contra o abuso sexual e que há sempre alguém em quem elas podem confiar.

Para ler na íntegra, acesse:



Marcas da Infância, produzido e interpretado pela Cia. Narrar

Foram contemplados 2.530 educandos das Escolas: Manoel Rezende, Edson Nunes Malecka, Jorge Amado, Deucélia Adegas Pera e Pixinguinha



Cine-Debate: “Se eu contar, você escuta?” aborda abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

18/05/2023 – 600 participantes
<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/6092/>

Para ler na íntegra, acesse:



Com o objetivo de mobilizar, sensibilizar, informar e incentivar o protagonismo de toda a sociedade na defesa dos direitos de crianças e adolescentes, vice-diretores, gestores das Instituições Parceiras e representantes de diversas Secretarias participaram do **Cine-Debate “Se eu contar, você escuta?”**, uma iniciativa da Secretaria de Educação, em articulação com o Programa Saúde na Escola - PSE e a Comissão Intersetorial para Construção e Monitoramento do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência - “Guarulhos, Cidade que Protege”.

O evento contou com a participação especial da diretora do filme, Renata Coimbra, que há 25 anos dedica-se ao enfrentamento da exploração sexual comercial de crianças e adolescentes. Lançado em 2022, o filme foi vencedor do Prêmio Neide Castanha na Categoria Boas Práticas no Enfrentamento à Exploração Sexual.

“Desde a educação infantil, precisamos criar estratégias e investir em prevenção na perspectiva da autoproteção. O respeito e o limite ao corpo do outro precisam ser falados, em todos os aspectos, na forma que os meninos devem respeitar as meninas desde pequenos”, explicou Renata.



Renata Coimbra, diretora do documentário "Se eu contar, você escuta?"

Seminário: “Currículo e autoproteção: o papel das escolas na prevenção a violência sexual”

16/05/24 - 600 participantes



Servidores das secretarias de Educação, Saúde, Desenvolvimento e Assistência Social e Direitos Humanos e demais integrantes da Comissão Intersetorial para Construção e Monitoramento do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência - “Guarulhos, Cidade que Protege”, se reuniram para celebrar a campanha Maio Laranja 2024. E para participarem do seminário “Currículo e autoproteção: o papel das escolas na prevenção à violência sexual”, palestra ministrada pela escritora Anna Luiza Calixto, fundadora do projeto social Bem Me Quer. O encontro contou com o lançamento do Sistema Integrado de Notificação de Violências – Guarulhos Cidade que Protege.



Sistema Integrado de Notificação de Violências

-Guarulhos Cidade que Protege-



Site: https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/wp_site/cidadequeprotege/

O Sistema Integrado de Notificação de Violências – *Guarulhos Cidade que Protege*, ferramenta desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Educação, tem como um dos principais objetivos qualificar o fluxo das notificações, encaminhamentos e atendimentos à crianças e adolescentes em situação de violência, uma vez que traz recursos para favorecer a comunicação e articulação entre os serviços da Rede de Proteção Integral a Criança e Adolescente.

Processo de Construção do Sistema Integrado de Notificação de Violências

A construção desse sistema caracterizou-se como um processo bastante desafiador, por se tratar da unificação de procedimentos dos diferentes segmentos que constituem a Rede de Proteção à Criança e Adolescente, assim, foram realizadas várias reuniões para definir as melhores estratégias para efetivação deste sistema.



Reuniões de Discussão e Construção do Sistema Integrado de Notificação das Violências “Cidade que Protege”



Oficina para utilização do Sistema online de Notificação das Violências “Cidade que Protege” - coordenada pela equipe do DTIE

CURSOS



Plataforma Currículo
Formação Permanente

Curso - Plataforma Currículo
Tema: "Precisamos falar sobre... Violência Intrafamiliar: O que a escola tem a ver com isso?"

Realizado em 2020, durante o período de pandemia, com o objetivo de sensibilizar os educadores sobre a vulnerabilidade das crianças e adolescentes.

Público participante: Professores(as) do Atendimento Educacional Especializado e Professores(as) de Educação Especial

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/5086/>

O conteúdo do Curso "Precisamos falar sobre... Violência Intrafamiliar: foi sistematizado e resultou em mais um subsídio para os educadores e educadoras da Rede: "Precisamos falar sobre... Violência Intrafamiliar: O que a escola tem a ver com isso?".



Curso:

Violência Intrafamiliar contra crianças e adolescentes em tempos de pandemia e a importância da Rede de Proteção Integral - EaD

Desenvolvido em 2021, pela Secretaria de Educação em parceria com o Instituto Paulista de Magistrados (IPAM) - Projeto Eu Tenho Voz na Rede. O curso foi destinado aos vice-diretores, profissionais do quadro do Magistério das Escolas da Prefeitura de Guarulhos e Entidades Parceiras e contou com 120 participantes.



Para ler na íntegra, acesse:



<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/5086/>

Ciclo das Violências

É o abuso do poder do mais forte – o adulto, contra o mais fraco – a criança. Onde a vítima é refém permanente de seu violador.



Um dos temas abordados no Curso Violência Intrafamiliar

Prevenção às Violências contra Crianças e Adolescentes: o Papel da Escola e a importância da Rede de Proteção Integral - 2022

<https://curriculo.guarulhos.sp.gov.br>

Desenvolvido em formato EaD, com carga horária de 60 horas, voltado para a participação de profissionais do Quadro de Magistério, o curso teve como principais objetivos:

- Atuar sobre situações ocorridas: Identificando e efetuando a denúncia;
- Estruturar ações de prevenção à violência, em consonância com a Proposta Curricular da Rede – QSN 2019.

Este curso é composto de dois módulos:

Módulo 1: DIÁLOGOS INICIAIS SOBRE AS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Módulo 2: PROJETO EU TENHO VOZ NA REDE - contra o abuso sexual de crianças e adolescentes – promovido pelo Instituto Paulista de Magistrados – IPAM.



O que é violência?

Curso Núcleo de Prevenção às Violências - 2023. Parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) Público: Vice-diretores das escolas da Rede Própria e Representantes das Instituições Parceiras

Reafirmando a importância da realização de ações em rede, este curso foi desenvolvido em parceria com o PSE, considerando os Eixos: Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos e a Prevenção das Violências e dos Acidentes.

O curso contemplou 240 participantes e foi realizado em nove encontros, com o objetivo central de subsidiar os participantes quanto ao papel da escola tanto no cenário de prevenção como em sua atuação frente às situações de violências contra crianças e adolescentes. Assim, foram trabalhados temas essenciais para a implementação dessas ações, como: Sensibilização e Conceituação sobre as Violências; Diversidade e Vulnerabilidades; Marcos Legais; Fluxos de Notificação e Encaminhamentos; Conversas sobre como Acolher e Proteger; Prevenção às Violências e Currículo: Papel da Escola e Possibilidades.

16/03/2023 - Tema: Introdução ao Curso Núcleo de Prevenção às Violências Formação da Comissão Intersectorial/PSE



13/04/2023 - Tema: “Enfrentamento às vulnerabilidades por meio da paixão pela Literatura” - com a escritora Luciene Müller.

Este encontro foi articulado às ações do Abril Literário/2023, e marcou a importância de ações de sensibilização e prevenção às violências, evidenciando a importância da interdisciplinaridade.



Para ler na íntegra, acesse:



<https://www.instagram.com/p/CrBnYQnPtQ3/igsh=em41eW93NWlkdjZp>



11/05/2023 - Formação Núcleo de Prevenção às Violências Tema: Diversidade e Vulnerabilidades - Estudo de Casos



01/06 - Formação Núcleo de Prevenção às Violências Tema: Diálogo sobre os Fluxos

A POSTURA DA ACOLHIDA



Ouçã sem fazer caretas ou interrupções

- ✓ Procure ficar calmo e, se necessário, garanta que essa conversa aconteça em um lugar com privacidade.
- ✓ Procure ficar na mesma altura da pessoa, mas não ofereça colo, toques e nem abraços.
- ✓ Demonstre que está interessado no que ela está dizendo, e não questione, mesmo que você desconfie de que não seja verdade.
- ✓ Ao final, diga que sente muito e que foi corajoso e importante relatar o que houve. Pergunte se há algo mais que queira dizer e se mais alguém sabe sobre a situação.
- ✓ Mantenha sigilo sobre as informações prestadas pela vítima ou pelo seu responsável, repassando só as informações necessárias p/ garantir o atendimento.
- ✓ Mesmo que você não possua capacitação específica para a escuta especializada, apenas verifique se a criança precisa de atendimento ou proteção imediata (como atendimento em saúde ou como afastamento de casa, quando a violência é intrafamiliar, por exemplo) e garanta que isso seja feito (pelo acionamento dos serviços necessários).
- ✓ Não assuste a criança/adolescente com frases como "você tem ideia da gravidade disso?" "Você sabe que seu pai pode ir pra cadeia por causa disso?" "Por que você não contou isso antes?"

Não prometa coisas que não serão realizadas.

Não ofereça prêmios ou presentes.

Infográfico: A postura da Acolhida nos casos de revelação espontânea de situações de violências

29/06 - Formação Núcleo de Prevenção às Violências e Currículo: Papel da Escola e Possibilidades



**Formação Núcleo de
Prevenção às Violências
Setembro Amarelo -
“Saúde Mental na
infância,
vulnerabilidades e
potencialidades” 28/09**

19/10 - Formação Núcleo de Prevenção às Violências: Compartilhando práticas

Formação Núcleo de Prevenção às Violências: Compartilhando práticas – “Educação em Sexualidade - O Papel da Gestão Escolar” Prof.^a Dra. Silvia Piedade de Moraes



Formação dos Vice-diretores novos no Curso do Núcleo de Prevenção às Violências contra crianças e adolescentes – Turma 2024. Participantes: 27.



A formação aconteceu nos dias 07, 14, 21 e 28/03/2024, com a participação de 27 profissionais - vice-diretores, que haviam assumido a função recentemente. Os encontros foram coordenados pela Seção Técnica de Ações Educativas para Igualdade Racial e de Gênero e contou com a participação de integrantes da Comissão Intersetorial para construção e monitoramento do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência – “Guarulhos cidade que Protege”. Teve como objetivo promover discussões e reflexões quanto ao papel da escola no enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes; buscando subsidiar os participantes sobre o tema e possibilidades de atuação, com perspectivas de fortalecer a escola como um espaço legítimo contra a violação de direitos de crianças e adolescentes.



CURSO EAD: CAMINHOS PARA PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Curso desenvolvido pela ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO-ESMP, em parceria com a Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional/DOEP.

É composto por três cursos, organizados da seguinte forma:

- Introdução às Violências contra Crianças e Adolescentes: Conceitos Básicos e Estratégias de Enfrentamento – Módulo I
- Introdução às Violências contra Crianças e Adolescentes: Conceitos Básicos e Estratégias de Enfrentamento – Módulo II
- Capacitação para Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e de Gênero

Objetivos do curso:

- Apresentar as diversas formas de violências contra crianças e adolescentes, a partir da caracterização de cada uma de suas manifestações;
- Informar sobre a legislação atual sobre o tema, o que é o Sistema de Garantia de Direitos;
- Orientar sobre como cada serviço/agente público deve fazer para o enfrentamento às violências.

Público-alvo: Profissionais da Rede Municipal de Educação da Rede Própria e Instituições Parceiras. Início: 19/08/2024.

Acesso: Plataforma Currículo <https://currículo.guarulhos.sp.gov.br> / e Plataforma da Escola Superior do Ministério Público-ESMP www.lectorlive.com



AÇÕES NAS ESCOLAS

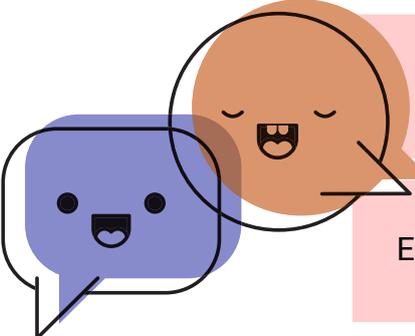
“DIÁLOGOS NAS ESCOLAS: Precisamos falar sobre...” O papel da escola no enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes

Esta ação contemplou **288 educadores** e ocorreu nas Horas-Atividade, de forma presencial e teve em média três encontros por escola.

Teve como objetivo oportunizar aos profissionais da equipe escolar discussões sobre a responsabilidade da escola no combate à violação de direitos de crianças e adolescentes, alinhada à legislação vigente de proteção das crianças e adolescentes:

ECA - 8.069/90, Lei Menino Bernardo - 13.010/14, Lei Henry Borel - 14.344/22, Parentalidade Positiva - 14.826/24, evidenciando as ações de prevenção às violências enquanto currículo escolar, os procedimentos necessários e fluxos de encaminhamento nos casos de suspeita de violência.

Escolas que receberam a formação:



EPG Cassiano Ricardo	EPG Chico Mendes	EPG Sílvia de Cassia Matias
EPG Giovani Angelini	EPG Glorinha Pimentel	EPG Vicente Ferreira
EPG Gonzaguinha	EPG Jorge Amado	EPG Virgínia Serra de Zoppi
EPG José Jorge Pereira	EPG Nazira Abbud Zanard	EPG Visconde de Sabugosa



PROCESSOS PARA ENCAMINHAMENTO AO CONSELHO TUTELAR (CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA)

A Secretaria de Educação Municipal, por meio de suas representantes na Comissão Intersetorial para a Construção e Monitoramento do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência “Guarulhos Cidade que Protege”, em conjunto com Supervisão Escolar, elaborou as normativas para o fluxo a ser adotado nos casos de hipótese ou confirmação de situações relativas a qualquer tipo de violência contra crianças e adolescentes.

PORTARIA Nº 262/2024-SE

Sistema de Notificação Guarulhos Cidade que Protege

Estabelece procedimentos para a comunicação junto ao Conselho Tutelar por meio do “Sistema de Notificação GUARULHOS CIDADE QUE PROTEGE”, dos casos de suspeita ou confirmação de violência relacionadas às crianças e adolescentes matriculados nas escolas da rede municipal de ensino de Guarulhos e dá outras providências.

Publicada no Diário Oficial do Município de Guarulhos, em 22 de novembro de 2024 - Página 11

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/11827/inline/>



4º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos “Enfrentamento às Violações de Direitos: Um Olhar para Crianças, Adolescentes e Juventudes” - 12/12/2022

Este foi o tema da 4ª edição do Fórum de Direitos Humanos, onde os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre os direitos de crianças e adolescentes e que resultaram em discussões em sete câmaras temáticas e na sistematização de um documento norteador para contribuir com a construção do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência – **Guarulhos Cidade que Protege**, sob a coordenação da Comissão Intersetorial.



Sala Temática - 4º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos

Guarulhos lança campanha de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes

Conselho Tutelar e Secretaria de Educação - 17/05/2021

No dia 18 de maio, o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o Conselho Tutelar de Guarulhos em parceria com a Secretaria de Educação, lança a campanha **Não se Cale!** A iniciativa teve como objetivo combater os casos de violência sexual de meninos e meninas, orientar e incentivar a denúncia. Para assistir o vídeo da campanha acesse:

https://www.youtube.com/watch?v=y_wrz9YvXF8



Seminário Trilhas de Aprendizagem em Intersectorialidade na Educação



A Secretaria de Educação participou no mês de abril/24 de um evento com os Sistemas de Ensino promovido pelo MEC, no Centro de Formação de Professores Miguel Arraes, na cidade de Mauá (SP).

O encontro objetivou o debate sobre questões sociais que impactam a vida de crianças e adolescentes, a fim de buscar soluções para o desenvolvimento de uma educação integral e a promoção de um sistema de garantias de direitos efetivo.

Nesse contexto, a equipe do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas (DOEP) apresentou a **Rede Intersectorial Guarulhos, Cidade que Protege**, como uma política pública municipal que busca articular e desenvolver ações intersectoriais voltadas para a garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de violência, prevenção às violências, e promoção da cultura de paz.

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Colaboração: Ana Paula O. A. Santos, Anna Solano, Carla Maio, Camila Rhodes, Danielle Chaves, Diego Alves, Eduardo Calabria, Gezer Amorim, Maira Kami, Mateus Barboza, Rodolfo Santana, Talita Siebra e William Ferreira.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>



CIDADE DE
GUARULHOS